

RELATÓRIO
ANUAL

20
17

SUMÁRIO

04
MENSAGEM DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

06
PERFIL
SICOOB CREDIMOTA

08
PRODUTOS
E SERVIÇOS

10
ÁREA DE ATUAÇÃO
LOCAL E ESTENDIDA

12
DESEMPENHO
2017

14
AÇÕES
SOCIAIS

18
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

42
PARECER DO
CONSELHO FISCAL



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Amigo cooperado,

Estamos entregando a você o relatório de gestão do ano de 2017, um ano repleto de desafios e mudanças! Crescemos em quantidade de produtos e serviços oferecidos e crescemos em qualidade no atendimento e queremos continuar a crescer, conseguimos promover mudanças organizacionais em nossa cooperativa em busca de uma melhor governança e temos a certeza que com a participação de todos atingiremos nossos objetivos.

Gostaríamos de destacar os investimentos do Sicoob nos canais de autoatendimento, o que muito tem contribuído para o crescimento de nossa cooperativa, tudo sem abrir mão do atendimento humanizado, contudo sabemos que os tempos e as pessoas mudam e buscamos conciliar o atendimento presencial com o que há de mais moderno e seguro para atender os cooperados que precisam deste tipo de atendimento, afinal hoje em dia dependemos cada vez mais da tecnologia para nos ajudar.

Temos à disposição de nossos cooperados um amplo e completo portfólio de produtos e serviços financeiros, tão completo quanto às instituições financeiras convencionais, mas com o diferencial de termos taxas competitivas e muito mais atrativas.

Neste relatório poderá ver o quanto a cooperativa se preocupa com seus cooperados e com a comunidade onde está inserido. Queremos ver o Sicoob Credimota reconhecido pela sociedade por sua competitividade, integridade e capacidade de promover o desenvolvimento dos cooperados e da região, queremos ver o Sicoob Credimota reconhecida pelo mercado como um modelo de excelência na gestão financeira, comprometimento com seus associados e responsabilidade social.

Na certeza que temos muito a crescer, como sistema e como cooperativa, e conseguiremos isto com a participação de você cooperado, para isto o convidamos para continuar a fazer parte deste sistema que já é a 5ª maior rede de atendimento do país, venha e traga seus amigos e familiares, pois juntos seremos mais fortes!

Faça parte.

Sonivaldo Grunzweig Pinto

Presidente do Conselho de Administração

PERFIL SICOOB CREDIMOTA

QUADRO FUNCIONAL

102
COLABORADORES

GÊNERO

MASCULINO **48%**
FEMININO **52%**

IDADE

ATÉ 30 ANOS **40%**
31 A 40 ANOS **36%**
41 A 50 ANOS **14%**
ACIMA DE 50 ANOS **10%**

TEMPO DE REGISTRO

ATÉ 2 ANOS **25%**
2 A 4 ANOS **22%**
5 A 7 ANOS **35%**
8 A 10 ANOS **7%**
11 A 20 ANOS **6%**
MAIS DE 20 ANOS **5%**

ESCOLARIDADE

ENSINO FUNDAMENTAL **1%**
ENSINO MÉDIO **7%**
SUPERIOR INCOMPLETO **25%**
SUPERIOR COMPLETO **52%**
PÓS GRADUAÇÃO **15%**

O Sicoob Credimota é uma instituição cooperativa, formada a partir da associação de pessoas. Oferece soluções financeiras na forma de produtos e serviços de natureza bancária a seus cooperados.

É autorizada e supervisionada pelo Banco Central e conta com a proteção do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop). Esse fundo garante os depósitos com o mesmo valor limite em vigor para os depositantes dos bancos.

O Sicoob Credimota atende mais de 10 mil associados, pessoas físicas e jurídicas, que contam com todos os produtos e serviços de um banco tradicional, mas com as vantagens que só uma cooperativa pode oferecer. Através do sistema Sicoob, se une a um universo de mais de 4 milhões de cooperados, formando assim a 5ª maior rede de atendimento do sistema financeiro do país.

Além disso, o Sicoob Credimota também se preocupa com a sustentabilidade nas regiões onde atua. A cooperativa realiza todos os anos diversas ações sociais, culturais, educativas e ambientais.

MISSÃO

Oferecer produtos e serviços financeiros de forma justa, promovendo o desenvolvimento sustentável da cooperativa e de seus associados.

VISÃO

Ser reconhecida pelo mercado em excelência na gestão financeira, comprometimento com seus associados e responsabilidade social.

VALORES

- Transparência nas ações;
- Gestão participativa, profissional, ética, inovadora, ágil, proativa e responsável;
- Sustentabilidade;
- Excelência no atendimento;
- Credibilidade e solidez;
- Melhoria contínua de produtos e serviços;
- Desenvolvimento de pessoas;
- Respeito à diversidade;
- Contribuir para o desenvolvimento sociocultural da comunidade;
- Promover o fortalecimento e a divulgação do cooperativismo, tendo o associado como razão de sua existência.

FGCOOP

Fundo Garantidor do
Cooperativismo de Crédito

O FGCoop tem por objeto prestar garantia dos créditos que os cooperados mantêm depositados nas cooperativas de crédito, ele garante até R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, o mesmo valor garantido nos bancos públicos ou privados.



PRODUTOS E SERVIÇOS

BANCÁRIOS

- Conta Corrente
- Conta Garantida
- Cobrança
- Cartões de Crédito e Débito – para PF e PJ
- Domicílio Bancário
- Maquineta Sipag
- Seguros
- Cheque Especial
- Débito Automático
- Cartão BNDES

CONSÓRCIOS

- Automóveis
- Imóveis
- Serviços

LINHAS DE CRÉDITO

- Carteira de Empréstimos (PF e PJ)
 - Crédito Pessoal
 - Capital de Giro
 - Empréstimo para pagamento de decimo terceiro
 - Crédito Rotativo
 - Antecipação de Recebíveis
 - Consignados (INSS) e folha de pagamento
- Financiamento
 - Veículos
 - Motos
 - Bens de Uso
 - Custeio agrícola e pecuário
 - Investimento agrícola e pecuário
- Adiantamento de Venda de Produtos
 - CPR – grãos
- Repasses BNDES

INVESTIMENTOS

- RDC – Recibo de Depósito Cooperativo
- Poupança Cooperada
- LCA

PREVIDÊNCIA

AUTO ATENDIMENTO

CELULAR

Transferências
Consultas
Pagamentos
Localize o Sicoob
Fale conosco
Recarga telefônica
Fatura do cartão
Previdência
Investimentos
Empréstimos
Saque sem cartão
Saque digital
Aplicativo Faça Parte
Aplicativo Conta Fácil
Aplicativo Sicoob Minhas Finanças
Aplicativo SicoobMapas

CAIXA ELETRÔNICO

Transferências
Consultas
Pagamentos
Saques
Depósitos
Agendamento de pagamentos
Inclusão de débito automático

INTERNET

Transferências
Consultas
Pagamentos
E muito mais

ÁREA DE ATUAÇÃO LOCAL E ESTENDIDA

A área de atuação direta do Sicoob Credimota é composta de onze postos de atendimento na região centro oeste do estado de São Paulo, nas quais possui horário de atendimento diferenciado, além de oferecer canais de autoatendimento descomplicados e uma rede ampliada Sicoob com mais de 2600 pontos de atendimento que formam a 5º maior rede de atendimento no Brasil.

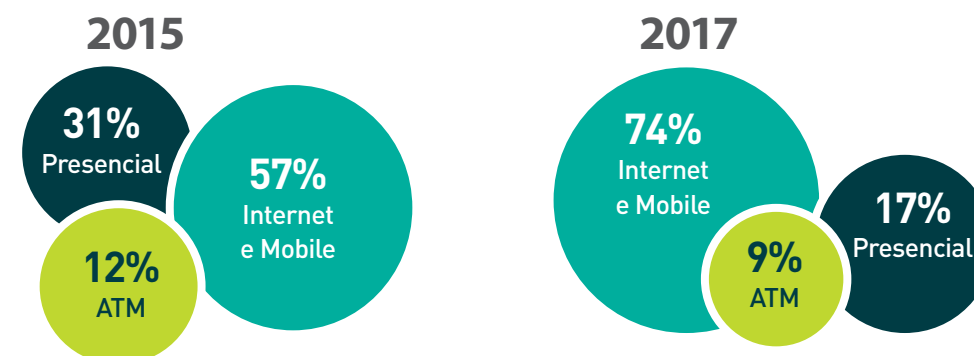
Além dos postos de atendimento o Sicoob Credimota oferece uma gama de aplicativos totalmente gratuitos para cooperados Sicoob. Nestes canais de autoatendimento é possível realizar transações financeiras, como pagamentos, agendamentos, consultas e muito mais, tudo com a comodidade que o cooperado merece e com a segurança que precisa.

Utilize os QR-Codes abaixo e baixe já o app do Sicoob no seu celular, aproveite sua loja de aplicativos e conheça os outros app do Sicoob.



A utilização dos canais alternativos vem crescendo ano a ano, devido ao investimento em tecnologia e segurança, ficou mais fácil realizar as movimentações financeiras.

CANAL	2015	2016	2017
ATM	12%	8%	9%
Mobile	20%	32%	48%
Internet	37%	35%	26%
Presencial	31%	25%	17%



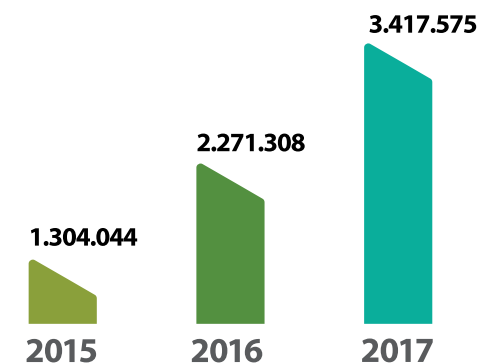
DESEMPENHO 2017

O Sicoob Credimota mantém sua política de proporcionar qualidade no atendimento ao cooperado, oferecer um amplo portfólio de produtos e serviços e buscar um crescimento contínuo e sustentável.

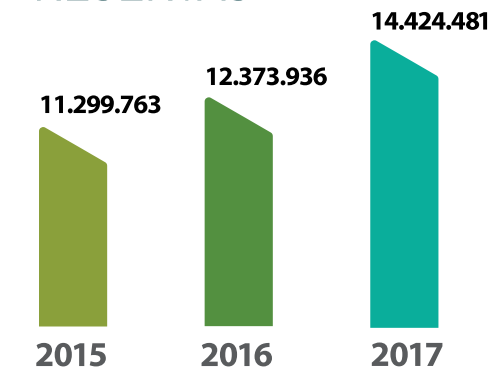
O lucro não é o principal objetivo, e sim o desenvolvimento compartilhado. Desta maneira o resultado vai muito além dos valores apresentados nas demonstrações financeiras como "sobras".

O cooperado Sicoob Credimota além de participar das sobras apuradas a cada ano, conta com um custo financeiro bem abaixo do praticado pelo mercado bancário. Além de contar com produtos, serviços e facilidades para movimentar sua conta corrente.

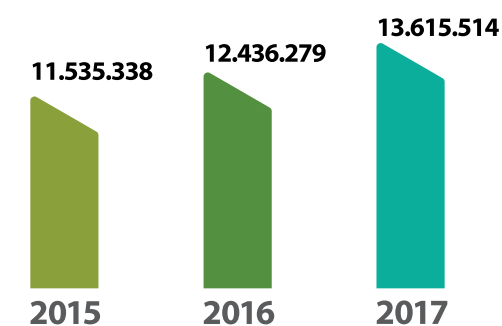
SOBRAS



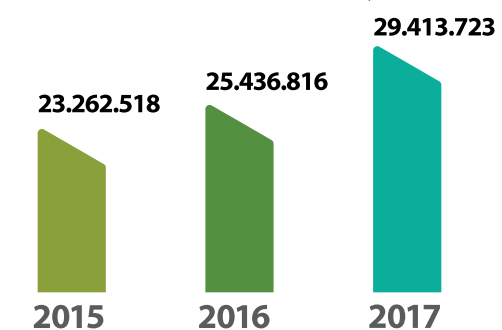
RESERVAS



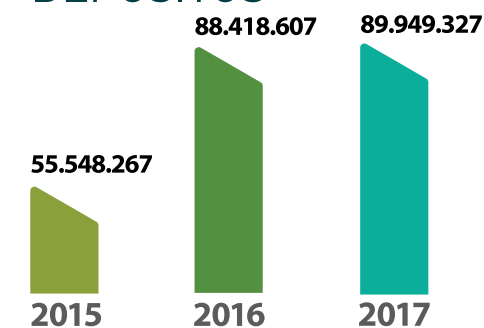
CAPITAL SOCIAL



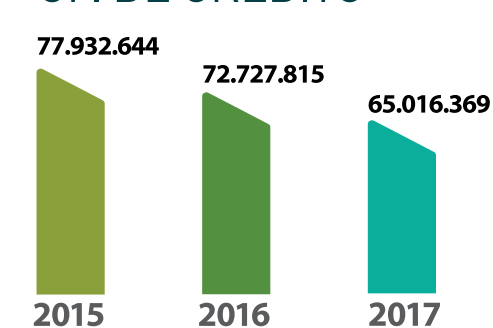
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



DEPÓSITOS



OP. DE CRÉDITO



TRANSFORMAÇÃO DO SICOOB CREDIMOTA PARA LIVRE ADMISSÃO

Resultado do acompanhamento dos objetivos estratégicos previstos no projeto de transformação de cooperativa de crédito rural para cooperativa de livre admissão de associados.

Data-base: 31/10/2017

Referência	Projetado	Realizado	V%
Operações de Crédito	R\$ 110.415.585	R\$ 62.121.991	56%
Depósito à Vista	R\$ 17.772.296	R\$ 32.304.282	182%
Depósito a Prazo	R\$ 48.007.072	R\$ 58.792.427	122%
Capital Social	R\$ 7.966.386	R\$ 13.615.914	171%
Associados	9.485	9.539	101%

**V%: Realizado dividido pelo projetado, refere-se a porcentagem atingida referente ao projeto.*

AÇÕES SOCIAIS

O Sicoob Credimota mantém dentro de suas estratégias de desenvolvimento o apoio à educação e a formação sócio cultural das cidades onde possui unidades.

A cooperativa promove todos os anos, espetáculos teatrais, shows musicais, oficinas e capacitação, sempre em parceria com o poder público e com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – Sescop/SP.

As ações desenvolvidas estão inseridas nas diretrizes dos 7 princípios do cooperativismo e promovem educação, lazer, entretenimento e a difusão do cooperativismo.

Programas desenvolvidos pela cooperativa (em parcerias com Sescop/SP, outras cooperativas e poder público)

- Cooperjovem – difusão do cooperativismo;
- Ecooperação – educação ambiental;
- Teatro;
- Música;
- Cinema.



Show Tributo a Jair Rodrigues, com Luciana Mello e Jairzinho



REUNIÕES DE PRÉ ASSEMBLEIA 2017

Com a preocupação de assegurar a participação dos associados nas deliberações da Cooperativa, o Sicoob Credimota realizou Reuniões Pré Assembleares nas onze cidades onde possui Postos de Atendimento, que contou com a participação de mais de 2.000 cooperados.

Para subsidiar a elaboração da pauta destas reuniões, a Cooperativa fez uma pesquisa com seus associados com vistas a levantar os temas que eles teriam interesse em discutir.



Cândido Mota



Palmital



Ibirarema



Campos Novos Paulista



Ribeirão do Sul



Assis



Paraguaçu Paulista



Ourinhos



Santa Cruz do Rio Pardo



Promissão



Iepê

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (em reais)

Ativo	Nota	31/12/17	31/12/16	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/17	31/12/16
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	4	2.303.159	1.835.647	Depósitos à vista e a prazo	14.a	89.949.327	80.606.508
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	4.673.740	-	Relações interfinanceiras	15.a	29.380.760	37.368.757
Títulos e valores mobiliários	6	70.318.791	67.330.841	Relações interdependências		537.424	1.601.636
Relações interfinanceiras	7	5.446.855	6.868.723	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		20.534	17.579
Operações de crédito	8	52.749.273	57.606.211	Obrigações sociais e estatutárias	16.1	447.439	351.233
Outros créditos	9	302.796	340.886	Obrigações fiscais e previdenciárias	16.2	325.133	272.697
Outros valores e bens	10	1.054.044	1.030.000	Obrigações diversas	16.3	1.798.022	1.447.979
Total do ativo circulante		136.848.658	135.012.308	Total do passivo circulante		122.458.639	121.666.389
Não circulante				Não circulante			
Realizável a Longo Prazo				Exigível a Longo Prazo			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	6.750.781	-	Relações interfinanceiras	15.a	5.895.785	4.362.740
Operações de crédito	8	9.299.953	11.393.438	Obrigações por empréstimos e repasses		89.094	93.272
Total do ativo não circulante		16.050.734	11.393.438	Obrigações diversas	16.3	2.664.585	2.344.785
Permanente				Total do passivo não circulante			
Investimentos	11	4.306.711	4.178.362			8.649.464	6.800.797
Imobilizações de uso	12	3.020.615	3.170.159	Patrimônio líquido			
Intangível	13	124.228	149.735	Capital social	18.a	13.622.211	12.436.279
Total do permanente		7.451.554	7.498.256	Reserva legal	18.b	14.424.481	12.373.936
				Sobras ou perdas acumuladas	18.c	1.196.151	626.601
Total do ativo		160.350.946	153.904.002	Total do patrimônio líquido		29.242.843	25.436.816
				Total do passivo e do patrimônio líquido		160.350.946	153.904.002

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das sobras ou perdas

em reais

	Nota	2º semestre de 2017	31/12/17	31/12/16
Ingressos e receitas da intermediação financeira				
Operações de crédito	8.i	7.845.196	16.875.261	17.466.920
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros		3.104.901	6.720.504	7.473.972
Resultado de aplicações compulsórias		2.655	13.552	-
		10.952.752	23.609.317	24.940.892
Dispêndios e despesas da intermediação financeira				
Operações de captação no mercado	14.c	(2.178.562)	(4.891.164)	(6.385.307)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	15.b	(1.327.313)	(2.766.541)	(2.836.862)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1.311.475)	(3.267.157)	(4.548.439)
		(4.817.350)	(10.924.862)	(13.770.608)
		6.135.402	12.684.455	11.170.284
Resultado bruto da intermediação financeira				
Outros ingressos, receitas/dispêndios e despesas operacionais				
Ingressos e receitas de prestação de serviços		1.554.129	2.718.308	1.937.858
Dispêndios e despesas de pessoal		(4.066.980)	(7.863.884)	(7.099.981)
Outros dispêndios e despesas administrativas		(2.643.992)	(5.254.261)	(4.923.099)
Dispêndios e despesas tributárias		(71.646)	(171.218)	(138.819)
Outros ingressos e rendas operacionais	20	1.377.151	2.532.981	2.456.545
Outros dispêndios e despesas operacionais	21	(656.139)	(967.911)	(903.598)
		(4.507.477)	(9.005.985)	(8.671.094)
		1.627.925	3.678.470	2.499.190
Resultado operacional				
Resultado não operacional				
Receitas não operacionais		1.382	21.010	156.321
Despesas não operacionais		(1.293)	(1.295)	(377.009)
	22	89	19.715	(220.688)
		1.628.014	3.698.185	2.278.502
Resultado antes da distribuição de juros ao capital, tributação e das participações				
Provisão para imposto de renda		(91.801)	(155.529)	(3.372)
Provisão para contribuição social		(72.311)	(125.081)	(3.822)
		1.463.902	3.417.575	2.271.308
Resultado antes das destinações estatutárias				
Ajustes de exercícios anteriores	18.d	-	-	(481.020)
F A T E S - atos cooperativos	18.d	-	(170.879)	(89.514)
Reserva legal	18.d	-	(2.050.545)	(1.074.173)
		1.463.902	1.196.151	626.601

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

em reais

	Nota	Capital Subscrito	Reserva Legal	Sobra sou perdas Acumuladas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016					
Destinação de Sobras Exercício Anterior					
Integralização/subscrição de capital	-	427.417	-	(427.417)	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	(481.020)	(481.020)
Integralização/subscrição de capital	-	746.938	-	-	746.938
(-) Devolução de capital	-	(273.414)	-	-	(273.414)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	2.271.308	2.271.308
F A T E S - Atos cooperativos	18.d	-	-	(89.514)	(89.514)
Reserva Legal	18.d	-	1.074.173	(1.074.173)	-
		12.436.279	12.373.936	626.601	25.436.816
Saldos em 31/12/2016					
Destinação de Sobras Exercício Anterior					
Integralização/subscrição de capital	-	626.601	-	(626.601)	-
Integralização/subscrição de capital	-	791.414	-	-	791.414
(-) Devolução de capital	-	(232.083)	-	-	(232.083)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	3.417.575	3.417.575
F A T E S - Atos cooperativos	18.d	-	-	(170.879)	(170.879)
Reserva Legal	18.d	-	2.050.545	(2.050.545)	-
		13.622.211	14.424.481	1.196.151	29.242.843
		13.430.226	12.373.936	1.953.673	27.757.835
Saldos em 30/06/2017					
Destinação de Sobras Exercício Anterior					
Integralização de Juros ao Capital	-	369.659	-	-	369.659
(-) Devolução de capital	-	(177.674)	-	-	(177.674)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	1.463.902	1.463.902
F A T E S - Atos cooperativos	-	-	-	(170.879)	(170.879)
Reserva Legal	-	-	2.050.545	(2.050.545)	-
		13.622.211	14.424.481	1.196.151	29.242.843

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa em reais

	2º semestre 2017	31/12/17	31/12/16
Atividades operacionais			
Sobras do semestre/exercício	1.463.902	3.417.575	2.271.308
Ajustes por:			
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	(481.020)
Provisão para operações de crédito	(275.602)	(761.025)	(1.737.356)
Depreciações e Amortizações	249.887	484.892	665.902
Residual de baixa do imobilizado	-	-	674
	1.438.187	3.141.442	719.508
Variação nos ativos e passivos			
(Aumento) redução de aplicações interfinanceiras de liquidez	(11.424.522)	(11.424.521)	-
(Aumento) redução de títulos e valores mobiliários	8.153.816	22.842.509	(7.378.321)
(Aumento) redução de operações de crédito	(7.406.019)	7.711.447	10.670.349
(Aumento) redução outros créditos	962.631	38.090	(641.728)
(Aumento) redução de outros valores e bens	(252.231)	(24.044)	-
Aumento (redução) depósitos	11.003.108	9.342.819	12.568.213
Aumento (redução) relações interfinanceiras	8.526.003	(6.454.952)	(5.630.458)
Aumento (redução) relações interdependências	436.207	(1.064.212)	1.306.319
Aumento (redução) obrigações por empréstimos e repasses	(5.436)	(4.178)	27.205
Aumento (redução) obrigações sociais e estatutárias	220.013	96.206	9.734
Aumento (redução) obrigações fiscais e previdenciárias	(9.742)	223.349	253.111
Aumento (redução) outras obrigações	(167.218)	501.885	132.495
	10.036.610	21.784.398	11.316.919
Caixa gerado nas operações	11.474.797	24.925.840	12.036.427
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aportes de capital em investimento	(41.890)	(128.349)	(137.899)
Aquisições e baixas de Imobilizado e Intangível	(13.777)	(309.841)	(334.708)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(55.667)	(438.190)	(472.607)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento por novos aportes de capital	369.659	791.414	746.938
Baixas de capital	(177.674)	(232.083)	(273.414)
FATES - Resultado de atos cooperativos	(170.879)	(170.879)	(89.514)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	21.106	388.452	384.010
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	11.440.236	24.876.102	11.947.830
No início do período (Nota 4)	56.903.261	43.467.395	31.519.565
No fim do período (Nota 4)	68.343.497	68.343.497	43.467.395

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
em reais

1 - Contexto Operacional

O SICOOB CREDIMOTA, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 14 de junho de 1991, filiada ao SICOOB SÃO PAULO e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais e acionista minoritário do Banco Cooperativo do Brasil S/A – BANCOOB. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIMOTA possui 11 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: Cândido Mota, Palmital, Ibirarema, Campos Novos Paulista, Ribeirão do Sul, Assis, Paraguaçu Paulista, Ourinhos, Santa Cruz do Rio Pardo, Promissão e Iepê.

O SICOOB CREDIMOTA tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) Oferecer formação educacional a seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2 - Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 05/03/2018.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

3 - Resumo das principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações em títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras a serem mantidas até o seu vencimento são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

d) Provisão para operações de crédito

É constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682/99 estabeleceu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, sendo AA o risco mínimo e H o risco máximo.

e) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

f) Investimentos

São representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL SP, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

g) Imobilizado

Os equipamentos de processamento de dados, os móveis, os utensílios entre outros equipamentos, as instalações, as edificações, os veículos, as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros e os softwares são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota 12, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

h) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

i) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

j) Redução ao valor recuperável de ativos

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2017 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, que são os líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

q) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

r) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos e atos não operacionais. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

t) Eventos subsequente

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
 - eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.
- Não houve eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.

4 - Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Disponibilidades	2.303.159	1.835.647
Títulos e valores mobiliários	60.593.483	34.763.025
Relações interfinanceiras – centralização financeira	5.446.855	6.868.723
Total	68.343.497	43.467.395

5 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, as Aplicações Interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2017			31/12/2016
	Circulante	Não circulante	Total	
Depósitos Interfinanceiros (*)	4.673.740	6.750.781	11.424.521	-
Total	4.673.740	6.750.781	11.424.521	-

(*) Os Depósitos Interfinanceiros referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no BANCOOB, com remuneração de aproximadamente 101% do CDI.

6 - Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Título De Renda Fixa - RDC Livre (a)	59.504.823	34.763.025
Título De Renda Fixa - RDC Vinculada (a)	9.725.307	32.567.816
Cotas de Fundo de Renda Fixa (b)	1.088.661	-
Total	70.318.791	67.330.841

(a) Os Títulos de Renda Fixa referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no SICOOB SÃO PAULO, com remuneração de aproximadamente 100% do CDI.

(b) Refere-se a aplicação em cotas de fundo de investimento junto ao Banco do Brasil.

7 - Relações Interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Centralização Financeira - Cooperativas (*)	5.446.855	6.868.723
Total	5.446.855	6.868.723

(*) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB SÃO PAULO, conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, com remuneração de 95% do CDI.

8 - Operações de crédito

a Composição da carteira de crédito por modalidade

Modalidade	31/12/2017			31/12/2016
	Circulante	Não circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	223.899	-	223.899	229.740
Empréstimos	16.108.674	5.405.690	21.514.364	21.123.528
Cheques e Títulos Descontados	4.411.311	1.436	4.412.747	4.695.407
Financiamentos	1.199.459	923.039	2.122.498	2.665.726
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	33.040.121	3.702.739	36.742.860	44.013.415
(-) Provisões para Operações de Crédito	(2.234.191)	(732.951)	(2.967.142)	(3.728.167)
Total	52.749.273	9.299.953	62.049.226	68.999.649

b Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo /TD	A.D/ Cheq. Especial	Financiamentos	Finan. Rurais	Total em 31/12/17	Provisões 31/12/17	Total em 31/12/16	Provisões 31/12/16
AA - Normal	2.581.928	-	-	372.790	2.954.718	-	5.081.806	-
A 0,5% Normal	9.282.210	321.185	1.140.576	24.727.208	35.471.179	177.355	44.633.710	223.169
B 1% Normal	7.524.220	1.433.724	571.474	8.557.341	18.086.759	180.868	15.195.669	151.957
B 1% Vencidas	200.277	38	62.371	-	262.686	2.627	153.992	1.540
C 3% Normal	661.094	424.497	83.709	2.167.589	3.336.889	100.107	2.162.429	64.873
C 3% Vencidas	136.072	4.981	113.444	36.120	290.617	8.719	255.612	7.668
D 10% Normal	424.231	161.641	598	22.486	608.956	60.895	589.209	58.921
D 10% Vencidas	368.426	16.515	-	367.131	752.072	75.207	996.634	99.663
E 30% Normal	653.710	45.378	7.688	338.787	1.045.563	313.669	238.880	71.664
E 30% Vencidas	14.859	20.190	-	-	35.049	10.515	193.145	57.944
F 50% Normal	44.111	58.359	18.026	-	120.496	60.248	176.515	88.257
F 50% Vencidas	19.864	9.497	8.183	-	37.544	18.772	116.840	58.420
G 70% Normal	660	36.847	-	-	37.507	26.255	155.069	108.548
G 70% Vencidas	130.567	17.525	-	-	148.092	103.664	142.544	99.781
H 100% Normal	660.772	181.800	3.354	26.932	872.858	872.858	497.950	497.950
H 100% Vencidas	612.686	103.147	113.073	126.477	955.383	955.383	2.137.812	2.137.812
Total Normal	21.832.936	2.663.431	1.825.425	36.213.133	62.534.925	1.792.255	68.731.237	1.265.339
Total Vencidas	1.482.751	171.893	297.072	529.728	2.481.443	1.174.887	3.996.579	2.462.828
Total Geral	23.315.687	2.835.324	2.122.497	36.742.861	65.016.368	2.967.142	72.727.816	3.728.167
Provisões	(1.824.712)	(423.249)	(149.854)	(569.327)	(2.967.142)	-	(3.728.167)	-
Total Líquido	21.490.975	2.412.075	1.972.643	36.173.534	62.049.226	2.967.142	68.999.649	3.728.167

c Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento

Descrição	Até 90 dias	De 91 até 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Empréstimos/TD	7.633.062	10.275.499	5.407.126	23.315.687
Financiamentos	413.824	785.634	923.039	2.122.497
Financiamentos Rurais	11.306.794	21.733.328	3.702.739	36.742.861
Total	19.353.680	32.794.461	10.032.904	62.181.045

Obs.: Não inclui Adiantamento a Depositantes, Cheque Especial e Conta Garantida.

d Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo	Títulos	Crédito Rural	31/12/17	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	347.033	5.763.487	929.816	-	7.040.336	11%
Setor Privado - Indústria	18.956	17.111	5.156	-	41.223	0%
Setor Privado - Serviços	1.011.664	7.684.866	2.845.583	4.369.821	15.911.934	24%
Pessoa Física	1.447.385	7.481.812	584.574	32.373.040	41.886.811	64%
Outros	10.286	78.160	47.618	-	136.064	0%
Total	2.835.324	21.025.436	4.412.747	36.742.861	65.016.368	100%

e Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	(3.728.167)	(5.465.523)
Constituições / Reversões	(3.058.475)	(4.535.717)
Transferência para prejuízo no período	3.819.500	6.273.073
Total	(2.967.142)	(3.728.167)

f Concentração dos principais devedores

Descrição	31/12/2017	% Carteira Total	31/12/2016	% Carteira Total
Maior Devedor	4.002.690	6,00%	3.046.880	4,00%
10 Maiores Devedores	17.348.217	27,00%	18.750.511	26,00%
50 Maiores Devedores	34.033.257	52,00%	37.598.318	52,00%

Obs.: Desconsiderados os grupos econômicos.

g Movimentação de Créditos Baixados como Prejuízo

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	23.709.607	17.106.921
Valor das operações transferidas no período	4.355.635	8.215.143
Valor das operações recuperadas no período	(3.145.657)	(1.612.457)
Total	24.919.585	23.709.607

h Operações renegociadas

Durante o exercício de 2017, a cooperativa procedeu à renegociação de operações de crédito no montante total de R\$ 1.287.378 compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

i Receitas de operações de crédito

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Adiantamento a depositantes	147.655	229.519
Empréstimos e títulos descontados	10.668.037	11.023.809
Rendas de Financiamentos	615.437	834.204
Rendas de Financiamentos Rurais	3.116.728	3.278.056
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.327.404	2.101.332
Total	16.875.261	17.466.920

9 - Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Avais e Fianças Honrados	204.085	175.801
Rendas a Receber	61.326	30.701
Adiantamentos e Antecipações Salariais	47.264	19.880
Adiantamentos para Pagamentos de nossa conta	-	3.000
Devedores por Compra de Valores e Bens	-	80.000
Impostos e Contribuições a Compensar	89.589	86.752
Títulos e Créditos a Receber	17.852	15.651
Diversos	45.458	70.045
(-) Provisão para Outros Créditos	(162.778)	(140.944)
Total	302.796	340.886

10 - Outros valores e bens

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Imóveis	1.010.000	1.030.000
Veículos	44.044	-
Bens em Regime Especial	597.419	597.419
(-) Provisões para Desvalorizações	(597.419)	(597.419)
Total	1.054.044	1.030.000

Refere-se a bens móveis e imóveis recebidos em dação de pagamento de dívidas decorrentes de operações de crédito. Referidos bens são destinados à venda, deduzido pela provisão para desvalorização, conforme normas do Bacen.

11 - Investimentos

O saldo é representado, substancialmente por quotas de capital no SICCOB SÃO PAULO - Cooperativa Central.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICCOB SÃO PAULO (a)	3.849.255	3.792.095
Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob S/A	457.456	386.267
Total	4.306.711	4.178.362

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Cooperativa efetuou aportes de capital na Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo, no montante de R\$ 57.160. Em 29 de dezembro de 2017, a Cooperativa recebeu o valor de R\$ 301.613 referentes ao pagamento de juros ao capital, reconhecidos diretamente no resultado da cooperativa.

Descrição	Sicob São Paulo
Saldos em 31/12/2015	3.736.148
Investimentos	55.947
Provisão para perdas	-
Saldos em 31/12/2016	3.792.095
Investimentos	57.160
Provisão para perdas	-
Saldos em 31/12/2017	3.849.255

12 - Imobilizado de uso

É demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme demonstrado:

Descrição	Taxa	31/12/2017	31/12/2016
Imobilizado em Curso	-	789	-
Terrenos	0%	291.700	-
Edificações	4%	1.946.082	2.237.782
Instalações	10%	1.027.586	848.142
Móveis e equipamentos de Uso	10%	804.315	758.683
Sistema de Comunicação	10%	40.320	35.413
Sistema de Processamento de Dados	20%	774.995	752.973
Sistema de Segurança	10%	120.214	99.274
Veículos	20%	209.970	225.386
(-) Total Depreciação Acumulada	-	(2.195.356)	(1.787.494)
Total		3.020.615	3.170.159

13 - Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da instituição.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Licença de uso de sistema computacional	394.193	394.193
Softwares	17.297	-
(-) Amortização Acumulada	(287.262)	(244.458)
Total	124.228	149.735

14 - Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

a Composição das operações segregadas por tipo de depósitos

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Depósito à Vista	31.523.164	25.389.096
Depósito a Prazo	58.426.163	55.217.412
Total	89.949.327	80.606.508

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantido pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN n°4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

b Concentração dos principais aplicadores

Descrição	31/12/2017	% Carteira Total	31/12/2016	% Carteira Total
Maiores Depositante	3.008.058	3,00%	4.875.888	6,00%
10 Maiores Depositantes	11.555.865	13,00%	13.101.481	16,00%
50 Maiores Depositantes	28.306.023	32,00%	27.451.089	34,00%

c Despesas com operações de captação de mercado

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Depósitos a Prazo	(4.764.217)	(6.272.655)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(126.947)	(112.652)
Total	(4.891.164)	(6.385.307)

15 - Relações interfinanceiras

a Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituição	Taxa %	Circulante	31/12/17		31/12/16
			Não circulante	Total	
Bancoob	2% a 10%	29.380.760	5.895.785	35.276.545	41.731.497
Total		29.380.760	5.895.785	35.276.545	41.731.497

Essas operações são captadas junto ao sistema financeiro cooperativo, com garantias de avais e penhores cedulares.

b Resultado das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	31/12/2017	31/12/2016
Bancoob	2.766.541	2.836.862
Total	2.766.541	2.836.862

16 - Outras obrigações

16.1 - Sociais e estatutárias

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	195.992	89.514
Cotas de Capital a Pagar (b)	251.447	261.719
Total	447.439	351.233

(a) O Fates é destinado às atividades educacionais e à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado líquido dos atos não cooperativos e por 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatu-

tária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – Cosif. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

(b) Refere-se a cotas de capital a devolver de associados desligados.

16.2 - Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Impostos e contribuições a recolher	325.133	272.697
Total	325.133	272.697

16.3 - Diversas

Descrição	31/12/17		31/12/16	
	Circulante	Não circulante	Total	
Cheques Administrativos	300	-	300	1.023
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	158.615	-	158.615	226.338
Provisão de férias, 13º salário e encargos	232.555	-	232.555	190.685
Provisão para Pagamentos a Efetuar	971.430	-	971.430	737.715
Provisão para Passivos Contingentes (a)	-	2.664.585	2.664.585	2.344.785
Garantias prestadas (b)	352.993	-	352.993	105.756
Credores Diversos - País	82.129	-	82.129	186.462
Total	1.798.022	2.664.585	4.462.607	3.792.764

(a) Refere-se substancialmente a questões tributárias (R\$ 2.522.585), constituída para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões tributárias, que discute administrativamente a compensação do PIS e da COFINS recolhidos no período de novembro de 1999 a dezembro de 2004, integralmente compensado com CPMF devido em anos anteriores a 2008. Em 2009 a Cooperativa recebeu carta de cobrança da Secretaria da Receita Federal do Brasil, contudo a Cooperativa interpôs recurso perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) em Brasília DF, que no momento aguarda, julgamento. As demais provisões referem-se a questões trabalhistas (R\$ 132.000) e cíveis (R\$ 10.000)

(b) Referem-se a coobrigações assumidas pela cooperativa nas transações com cartão de crédito dos associados, sendo o valor da provisão calculado com base na classificação de risco de cada associado, sobre o saldo devedor.

17 - Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDIMOTA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos. Nos exercícios de 2017 e de 2016, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

18 - Patrimônio líquido

a Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Capital Social	13.622.211	12.436.279
Associados	9.654	8.170

b Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 60%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c Sobras ou Perdas Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, as normas do Banco Central do Brasil e a posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). As perdas são rateadas conforme o Estatuto Social e definição da AGO.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 20/4/2017, os cooperados deliberaram pela subscrição de capital no valor de R\$ 626.601 com as sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

d Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Sobra líquida do exercício	3.417.575	2.271.308
(-) Ajuste de Exercício Anterior	-	(481.020)
(=) Sobra líquida, base de cálculo das destinações	3.417.575	1.790.288
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 60%	(2.050.545)	(1.074.173)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(170.879)	(89.514)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	1.196.151	626.601

19 - Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Receita de prestação de serviços	1.560.297	604.120
Despesas específicas de atos não cooperativos	(130.936)	(37.729)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(713.304)	(253.223)
Resultado operacional		
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	19.716	(220.688)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	735.773	92.478
Imposto de Renda e Contribuição Social	(280.610)	(7.193)
Resultado de atos não cooperativos e não operacionais	455.163	85.285

Em 31/12/2017, a Cooperativa não realizou a transferência do resultado líquido do ato não cooperativo, uma vez que, após as exclusões permitidas de acordo com o Art. 87 da Lei 5.764/71, o resultado líquido foi negativo, não gerando base para transferência.

20 - Outros ingressos e rendas operacionais

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Recuperação de encargos e despesas	87.079	153.360
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	618.720	827.212
Reversão de Provisões Operacionais	1.827.182	1.475.973
Total	2.532.981	2.456.545

21 - Outros dispêndios e despesas operacionais

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Provisão para Garantias Prestadas	279.158	53.329
Operações de Crédito	590	-
Despesas de Recursos do Proagro	61	108
Despesas de Cessão de operações de Crédito	25.175	91.644
Cancelamento de Tarifas Pendentes	26.052	42.212
Provisão para Passivos Contingentes	10.000	-
Provisão para Passivos Trabalhistas	167.352	110.000
Contribuição ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	6.191	2.883
Contribuição ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	4.055	1.895
Perdas - Fraudes Externas	85.714	-
Perdas - Fraudes Internas	66.456	-
Perdas - Demandas Trabalhistas	22.925	31.342
Perdas - Práticas Inadequadas	9.769	292.595
Perdas - Falhas de Gerenciamento	2.011	16.909
Outras Despesas Operacionais (a)	262.402	260.681
Total	967.911	903.598

(a) Outras Despesas Operacionais composta em sua maioria pelos valores de PIS e COFINS provisionados à título de Passivo Contingente, conforme nota 16.3.(a).

22 - Resultado não operacional

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Lucro em Transações com Valores e Bens	123	73.852
(-) Prejuízo em Transações com Valores e Bens	(678)	-
Ganhos de Capital	20.598	11.522
Reversão de Provisões Não Operacionais	-	70.000
Outras Receitas não operacionais	288	947
(-) Outras Despesas não Operacionais	(616)	(377.009)
Total	19.715	(220.688)

23 - Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e dos membros próximos da família de tais pessoas. As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e se caracterizam basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a Saldo das operações ativas e passivas no exercício de 2017

Saldo das operações ativas	% em relação à carteira total
1.941.604	2,99%
Saldo das operações passivas	% em relação à carteira total
920.210	1,02%

b Detalhamento das operações ativas

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	3.789	39	0,13%
Crédito Rural	1.905.034	17.344	5,18%
Financiamento	32.780	218	1,54%
Total	1.941.603	17.601	2,99%

c Detalhamento das operações passivas

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a vista	104.749	0,33%	0,00%
Depósitos a prazo	815.461	1,40%	0,50%

d (d) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Cheque Especial	7,50%	7,50%
Crédito Rural - Repasses	4,5% à 8,5%	2% a 10% - Taxa Bancoob
Financiamento	1,70%	1,50%
Aplicação Financeira - Depósitos a prazo	88% à 100% CDI	88% à 100% CDI

e Créditos baixados como prejuízo no decorrer do período

Movimentação de Créditos Baixados com Prejuízo de Partes Relacionadas no Exercício de 2017

Cobrança Administrativa	Não Possui
Cobrança Judicial	Não Possui
Não cobrados	Não Possui

f As doações efetuadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes

Doações a Partes Relacionadas no Exercício de 2017 (R\$)

Pessoa Física	Não Possui
Pessoa Jurídica	Não Possui

g As obrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes

As Obrigações Prestadas a Partes Relacionadas no Exercício de 2017 (R\$)

Pessoa Física	425.528
Pessoa Jurídica	Não Possui

h No exercício de 2017 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, cédulas de presença e aos correspondentes encargos trabalhistas, apresentando-se da seguinte forma

Benefícios Monetários no Exercício de 2017 (R\$)

Honorários	421.527
Cédulas de Presença	323.914
Encargos Sociais (a)	195.870
Plano de Saúde	10.963

(a) Contemplam INSS patronal e FGTS para a Diretoria Executiva.

24 - Cooperativa central

O SICOOB SÃO PAULO, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum, em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e pelas normas emitidas pelo Banco Central do Brasil, bem como a facilitação da utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB SÃO PAULO a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e a aplicação dos recursos captados, a implantação e a implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanham informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras medidas.

O SICOOB CREDIMOTA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB SÃO PAULO perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB SÃO PAULO:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Ativo circulante - Títulos e valores mobiliários	70.318.791	67.330.841
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira	5.446.855	6.868.723
Ativo Permanente - Investimentos	3.849.255	3.792.095
Total	79.614.901	77.991.659

As demonstrações contábeis do SICOOB SÃO PAULO, referentes ao semestre e exercício findo em 31/12/2017, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 19/02/2018, com opinião sem modificação.

25 - Gerenciamento de Risco e de Capital

25.1 - Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA). Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

25.2 - Risco operacional

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Credimota objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8º Resolução CMN 4.090/2012, o Sicoob Credimota aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência ao modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, o Sicoob Credimota possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

25.3 - Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Credimota objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Credimota aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Credimota possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

25.4 - Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Credimota objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob Credimota aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

26 - Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2017, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas junto aos associados, no montante de R\$ 14.085.772 (2016 - R\$ 13.671.128).

27 - Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28 - Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192/13, compatível com os riscos de suas atividades.

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos em 31 de dezembro de 2017.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Patrimônio de Referência - PR	29.109.165	25.317.351
RWA	118.778.657	116.483.413
Índice de Basileia %	25%	22%

29 - Contingências Passivas

A cooperativa possui processos judiciais nos âmbitos tributário, trabalhista e civil, em que figura como polo passivo, com probabilidade de perda provável, conforme avaliação de assessoria jurídica, levando em consideração a possibilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações, conforme nota 16.3.(a).

30 - Outros Assuntos

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº. 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, com a consequente revogação, a partir de 24 de fevereiro de 2018, das Resoluções CMN n.º .3.380/2006, 3.464/2007, 3.721/2009, 3.988/2011 e 4.090/2012.

Em razão disso, foi criada no Sicoob Confederação, a Superintendência de Gestão de Risco e Capitais, que vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN nº. 4.557/2017, de modo a atendê-la plenamente a partir de fevereiro de 2018.

Ademir Fernandes da Cruz
Diretor Administrativo/Financeiro

Edivaldo Rodrigues Batista
Diretor Operacional

Michele Aparecida Tavares Pinto
Contadora CRC 1SP 260623/0-9

Cândido Mota/SP, 31 de dezembro de 2017.

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito Credimota – Sicoob Credimota
 Cândido Mota SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Credimota – Sicoob Credimota, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Credimota – Sicoob Credimota em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Credimota – Sicoob Credimota para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório em 24 de fevereiro de 2017 com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 23 de março de 2018.



Edmilson Artilha Vieira
 Contador - CRC – SP 280575/O
 CNAI 4726

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal no uso das suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações contábeis e o balanço patrimonial relativo ao exercício de 2017 e com base no parecer dos Auditores Independentes emitido em 23 de março de 2018, DECLARA que as informações neles contidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2017. Ressaltamos ainda, que a Cooperativa apresentou resultado positivo no exercício findo devido a gestão estratégica desenvolvida pelos membros estatutários e empenho dos colaboradores do Sicoob Credimota, cuja sintonia, melhora continuamente os processos internos e busca proporcionar as melhores condições de mercado para os seus cooperados.

Cândido Mota, 26 de março de 2018.

Membros efetivos

Cláudio Segateli
Mateus Siqueira Pio
Paulo Henrique Franciscatti

Membros suplentes

Euclides Bizotto Andreotti
Gilberto Frandsen
Tiago Ignacio dos Santos

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIMOTA SICOOB CREDIMOTA

Rua Henrique Vasques, 262 - Centro - CEP 19.880-000 - Cândido Mota - SP

CNPJ 66.788.142/0001-73
Inscrição Estadual Isenta
Inscrição Municipal 3302/92

Filiação à OCESP 999/2
Registro na Receita Federal do Brasil 66.788.142
Banco Central do Brasil Processo 7914811/91

Supervisora Contábil Priscila Bocardo Pichinini-CRC 1SP316107/0-0

UNIDADES

CÂNDIDO MOTA
R. Henrique Vasques, 262
19880-000 | Cândido Mota | SP
(18) 3341-9191

PALMITAL
R. Manoel Leão Rego, 457
19.970-000 | Palmital | SP
(18) 3351-5161

IBIRAREMA
R. Joaquim dos Santos, 152
19940-000 | Ibirarema | SP
(14) 3307-1161

CAMPOS NOVOS PAULISTA
Av. José Teodoro de Souza, 844
19960-000 | Campos Novos Pta | SP
(14) 3476-1355

RIBEIRÃO DO SUL
R. Ângelo Avanzi, 175
19930-000 | Ribeirão do Sul | SP
(14) 3379-1308

ASSIS
R. Floriano Peixoto, 330
19800-011 | Assis | SP
(18) 3321-7109

PARAGUAÇU PAULISTA
Av. Paraguaçu, 164
19700-000 | Paraguaçu Pta | SP
(18) 3362-1618

OURINHOS
R. Rio de Janeiro, 444
19900-002 | Ourinhos | SP
(14) 3326-6461

SANTA CRUZ DO RIO PARDO
R. Euclides da Cunha, 490
18900-000 | Sta Cruz do Rio Pardo | SP
(14) 3372-2836

PROMISSÃO
Av. Pedro de Toledo, 457
16370-000 | Promissão | SP
(14) 3541-6774

IEPÊ
R. Antonio Fortunato Pereira, 243
19640-000 | Iepê | SP
(18) 3264-0345

